# Presença Diocesana

EDIÇÃO DIGITAL

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - ABRIL - 2021 - Nº 236 - Ano 20


# É Páscoa! A vida venceu!

Fotos: Pascom paróquias

*Em tempo de pandemia, e sem poder celebrar presencialmente nas igrejas, os fiéis celebram em casa o mistério da paixão, morte e ressurreiçao de nosso Senhor Jesus Cristo: "Ele vive e está no meio de nós!"*

## Codilei - Conselho Diocesano de Leigos

### Esperança e ação pela vida em plenitude

Pandemia do Coronavirus, Quaresma, Campanha da Fraternidade, Encíclica Fratelli Tutti, Carta Apostólica Patris Corde. Alguém poderá indagar o que esses assuntos falados e ouvidos hoje têm a ver entre si?

Para nós cristãos, habitantes do imenso território brasileiro, torna-se importante uma reflexão profunda sobre cada um deles.

A Pandemia atinge um patamar assustador, onde medidas sanitárias e vacinas são urgentes. É uma tempestade que nos abateu e ainda não passou, mas aumentou. Só a fé e a esperança nos permitem olhar para o futuro com confiança. Não esqueçamos a expressão: "Não tenhais medo".

A Quaresma tempo litúrgico, que precede a Páscoa, quarenta dias que a Igreja estimula a reflexão e a retomada de nossa vocação batismal.

A Campanha da Fraternidade, este ano Ecumênica, que tem como tema "Fraternidade e diálogo: compromisso de amor", e o lema: "Cristo é nossa paz: do que era dividido fez uma unidade", aborda em seu texto base assuntos como fraternidade, diálogo, violência, racismo, diversidade, barreiras e divisões, muros e pontes, a paz em Cristo, o diálogo ecumênico, o cuidado da casa comum e muitos outros. É preciso que participemos, observando e refletindo sobre a realidade que nos cerca com o olhar de Jesus, é preciso sermos firmes na fé, constantes na oração e ter a caridade como estímulo de vida. Isso nos exige dedicação e engajamento, num mutirão emergencial, sem esquecer o Evangelho e seus valores que dão sentido ao que buscamos, porém com testemunho e serviço.

Mas... e a Fratelli Tutti e a Patris Corde ? A Fratelli Tutti uma encíclica franciscana, que não é limitada, se dirige a todos, é espiritual e social, trata da cultura da fraternidade, das diversas dimensões do ser humano, é política e humana.

A Patris Corde é uma carta apostólica onde o Papa Francisco convida a todos (as) a uma reflexão sobre a história de São José que também enfrentou situações de sofrimentos e angústias.

O momento presente que estamos vivendo requer de nós cristãos refletir sobre as propostas do texto-base da Campanha da Fraternidade, sobre o que nos indicava o Papa Francisco, na Fratelli Tutti, e sobre a história de São José.

Lembremos que "confiar na sabedoria de Deus é sentir-se amparado em meio ao temporal da vida", que Jesus está conosco e nos dá força para que colaboremos com o reino, trabalhando pela justiça, pela paz, pela vida, sendo sal da terra e luz do mundo. Ao vivermos o compromisso batismal estamos nos colocando a serviço da vida e da esperança, a fim de construirmos uma sociedade onde todas as pessoas tenham vida em plenitude.

Lucilia V. Fonseca - **CODILEI Diocese de Santos**

# Mensagem do Papa para a Páscoa

MENSAGEM URBI ET ORBI DO SANTO PADRE (Domingo de Páscoa, 4 de abril de 2021)

*Queridos irmãos e irmãs, boa Páscoa! Boa, santa e serena Páscoa!*

Hoje ressoa, em todas as partes do mundo, o anúncio da Igreja: "Jesus, o crucificado, ressuscitou, como tinha dito. Aleluia".

O anúncio de Páscoa não oferece uma miragem, não revela uma fórmula mágica, não indica uma via de fuga face à difícil situação que estamos a atravessar. A pandemia está ainda em pleno desenvolvimento; a crise social e económica é muito pesada, especialmente para os mais pobres; apesar disso – e é escandaloso –, não cessam os conflitos armados e reforçam-se os arsenais militares. Isto é o escândalo de hoje.

Perante, ou melhor, no meio desta complexa realidade, o anúncio de Páscoa encerra em poucas palavras um acontecimento que dá a esperança que não dececiona: «Jesus, o crucificado, ressuscitou». Não nos fala de anjos nem de fantasmas, mas dum homem, um homem de carne e osso, com um rosto e um nome: Jesus. O Evangelho atesta que este Jesus, crucificado sob Pôncio Pilatos por ter dito que era o Cristo, o Filho de Deus, ao terceiro dia ressuscitou, conforme as Escrituras e como Ele próprio predissera aos seus discípulos.

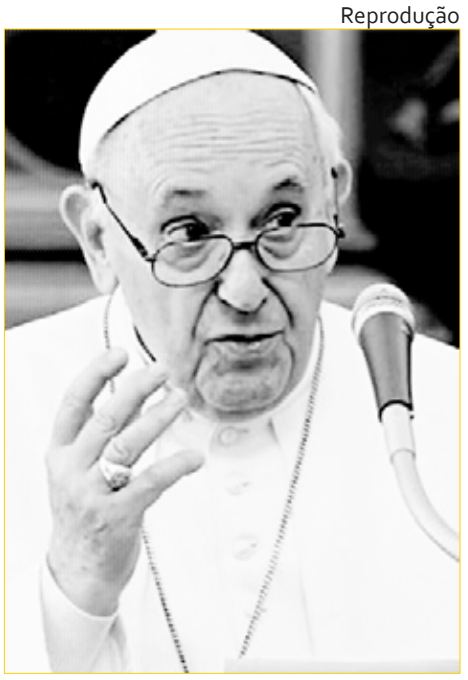
O próprio Crucificado, não outra pessoa, ressuscitou. Deus Pai ressuscitou o seu Filho Jesus, porque cumpriu até ao fim o seu desígnio de salvação: tomou sobre Si a nossa fraqueza, as nossas enfermidades, a nossa própria morte; sofreu as nossas dores, carregou o peso das nossas iniquidades. Por isso Deus Pai O exaltou, e agora Jesus Cristo vive para sempre, Ele é o Senhor.

As testemunhas referem um detalhe importante: Jesus ressuscitado traz impressas as chagas das mãos, dos pés e do peito. Estas chagas são a chancela perene do seu amor por nós. Quem sofre uma provação dura, no corpo e no espírito, pode encontrar refúgio nestas chagas, receber através delas a graça da esperança que não dececiona.

Cristo ressuscitado é esperança para quantos ainda sofrem devido à pandemia, para os doentes e para quem perdeu um ente querido. Que o Senhor lhes dê conforto, e apoie médicos e enfermeiros nas suas fadigas! Todos, sobretudo as pessoas mais frágeis, precisam de assistência e têm direito a usufruir dos cuidados necessários. Isto é ainda mais evidente neste tempo em que todos somos chamados a combater a pandemia, e um instrumento essencial nesta luta são as vacinas. Por isso, no espírito dum «internacionalismo das vacinas», exorto toda a comunidade internacional a um empenho compartilhado para superar os atrasos na distribuição delas e facilitar a sua partilha, especialmente com os países mais pobres.

O Crucificado Ressuscitado é conforto para quantos perderam o trabalho ou atravessam graves dificuldades económicas e carecem de adequada proteção social. O Senhor inspire a ação das autoridades públicas para que a todos, especialmente às famílias mais necessitadas, sejam oferecidas as ajudas necessárias para um condigno sustento. Infelizmente

Reprodução



a pandemia elevou de maneira dramática o número dos pobres, fazendo cair no desespero milhares de pessoas.

«É necessário que os "pobres" de todo o género reaprendam a esperar», disse São João Paulo II na sua viagem ao Haiti (Homilia no encerramento do Congresso Eucarístico e Mariano, 09/III/1983, 4). E é precisamente para o querido povo haitiano que, neste dia, vai o meu pensamento e encorajamento a fim de não se deixar vencer pelas dificuldades, mas olhar para o futuro com confiança e esperança. É verdade! O meu pensamento dirige-se de forma especial para vós, queridas irmãs e irmãos haitianos: estou unido e solidário convosco e faço votos de que se resolvam definitivamente os vossos problemas. Rezo por isso, queridos irmãos e irmãs haitianos.

Jesus ressuscitado é esperança também para tantos jovens que foram forçados a transcorrer longos períodos sem ir à escola ou à universidade e sem partilhar o tempo com os amigos. Todos precisamos de viver relações humanas reais e não apenas virtuais, sobretudo na idade em que se formam o caráter e a personalidade. Ouvimo-lo na passada sexta-feira durante a Via-Sacra das crianças. Estou unido aos jovens de todo o mundo e, neste momento, especialmente aos da Birmânia que se empenham pela democracia, fazendo ouvir pacificamente a sua voz, cientes de que o ódio só pode ser dissipado pelo amor.[1]

Que a luz do Ressuscitado seja fonte de renascimento para os migrantes que fogem da guerra e da miséria. Nos seus rostos, reconhecemos o rosto desfigurado e sofredor do Senhor que sobe ao Calvário. Oxalá não lhes faltem sinais concretos de solidariedade e fraternidade humana, penhor da vitória da vida sobre a morte que celebramos neste dia. Agradeço aos países que acolhem com generosidade os atribulados à procura de refúgio, especialmente o Líbano e a Jordânia, que alojam muitos refugiados em fuga do conflito sírio.

Possa o povo libanês, que atravessa um período de dificuldades e incertezas, sentir a consolação do Senhor ressuscitado e ter o apoio da comunidade internacional na sua vocação de ser uma terra de encontro, convivência e pluralismo. Cristo, nossa paz, faça cessar finalmente o fragor das armas na amada e atormentada Síria, onde vivem já em condições desumanas milhões de pessoas, bem como no Iémen, cujas vicissitudes estão rodeadas por um silêncio ensurdecedor e escandaloso, e na Líbia, onde se vislumbra finalmente a via de saída dum decénio de contendas e confrontos sangrentos. Que todas as partes envolvidas se empenhem efetivamente por fazer cessar os conflitos e permitir aos povos exaustos pela guerra que vivam em paz e iniciem a reconstrução dos respetivos países. A Ressurreição leva-nos, naturalmente, a Jerusalém. Para ela imploramos do Senhor paz e segurança (cf. Sal 122), a fim de que corresponda à sua vocação de ser lugar de encontro onde todos se possam sentir irmãos e onde israelitas e palestinenses encontrem a força do diálogo para alcançar uma solução estável, em que convivam lado a lado dois Estados em paz e prosperidade.

Neste dia de festa, o meu pensamento volta ainda ao Iraque, que tive a alegria de visitar no mês passado e pelo qual rezo a fim de continuar o caminho de pacificação empreendido e deste modo realizar o sonho de Deus duma família humana hospitaleira e acolhedora para todos os seus filhos.[2]

A força do Ressuscitado sustente as populações africanas que veem o seu futuro comprometido por violências internas e pelo terrorismo internacional, especialmente no Sahel e na Nigéria, bem como na região de Tigré e Cabo Delgado. Continuem os esforços para se encontrar soluções pacíficas para os conflitos, no respeito pelos direitos humanos e a sacralidade da vida, através dum diálogo fraterno e construtivo em espírito de reconciliação e operosa solidariedade.

No mundo, há ainda demasiadas guerras e violências! O Senhor, que é a nossa paz, nos ajude a vencer a mentalidade da guerra. Conceda a quantos estão prisioneiros nos conflitos, especialmente no leste da Ucrânia e no Nagorno-Karabakh, a graça de retornarem sãos e salvos às suas famílias, e inspire os governantes de todo o mundo a travarem a corrida a novos armamentos. Hoje, 4 de abril, celebra-se o Dia Mundial contra as Minas Antipessoais, munições velhacas e terríveis que, anualmente, matam ou mutilam tantas pessoas inocentes e impedem os seres humanos de «caminhar juntos pelas sendas da vida, sem ter receio das ciladas de destruição e de morte».[3] Como seria melhor um mundo sem estes instrumentos de morte!

Queridos irmãos e irmãs, também este ano, em vários lugares, muitos cristãos celebram a Páscoa no meio de grandes limitações e, às vezes, sem poderem sequer ir às celebrações litúrgicas. Rezemos para que tais limitações, bem como toda a limitação à liberdade de culto e religião no mundo, sejam removidas e cada um possa livremente rezar e louvar a Deus.

No meio das múltiplas dificuldades que estamos a atravessar, nunca esqueçamos que fomos curados pelas chagas de Cristo (cf. 1 Ped 2, 24). À luz do Ressuscitado, os nossos sofrimentos são transfigurados. Onde havia morte, agora há vida; onde havia luto, agora há consolação. Ao abraçar a Cruz, Jesus deu sentido aos nossos sofrimentos. E, agora, rezemos para que os efeitos benéficos daquela cura se espalhem por todo o mundo. Boa, santa e serena Páscoa!

[1] Cf. Tweet do Card. Charles Bo, 23/III/2021. [2] Cf. Encontro Inter-religioso em Ur, 6/III/2021. [3] São João Paulo II, Angelus, 28/II/1999. www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-04/papa-francisco-mensagem-pascoa-2021-urbi-et-orbi.html


## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa,SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido,CS

Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Tiragem: Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.


Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

## Palavra do Pastor

# Quem removerá a pedra do sepulcro para nós?

Dom Tarcísio Scaramussa,SDB
**- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015**

A Páscoa atualiza para a nossa vida o mistério da Morte e Ressurreição do Senhor. Pelo Batismo morremos e ressuscitamos com Cristo, para a vida eterna e também para sermos novas criaturas, enquanto peregrinamos neste mundo.

Por isso, cada Páscoa é vivida em realidades concretas, num contexto particular, e traz luz para cada tempo. O que nos envolve como mortalha neste momento é a difícil realidade da pandemia. Por isso, a Páscoa nos ajuda a atravessar essa tormenta trazendo a luz da esperança e a força do Ressuscitado para a nossa vida.

Como as mulheres que vão ao sepulcro com perfumes para ungir o corpo de Jesus, também nos perguntamos: "Quem removerá a pedra do sepulcro para nós" (Mc 16,3)? Era madrugada, e o sol estava apenas despontando. A claridade foi suficiente para perceber que a pedra estava removida, e o túmulo estava vazio. Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé ouviram então a notícia que transformou suas vidas e a vida da humanidade: "Não tenhais medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui" (Mc 16,6).

Esta luz ilumina agora a vida da humanidade, e afugenta nossos medos. Para consolo de milhares de pessoas que sepultaram seus entes queridos neste tempo de pandemia, a fé em Cristo Ressuscitado remove a pedra da escuridão do túmulo para nos fazer contemplar a luz da Páscoa eterna. O túmulo não é o nosso destino. Eles estão vivos, porque Cristo venceu a morte.

A Páscoa é também um chamado para sairmos dos túmulos que nos aprisionam enquanto ainda ficamos algum tempo por aqui:

- Túmulos da mentira e do negacionismo. Também naquele tempo mandaram espalhar fake news. Soldados até receberam grande soma de dinheiro para dizer que o corpo tinha sido roubado, e assim tentar ocultar a luz que brilha na verdade da vitória da vida!

- Túmulos de insensibilidade e de crueldade diante do sofrimento, da doença, da fome e da miséria de tantos irmãos deixados à margem do caminho.

- Túmulos de nossos pecados que nos aprisionam e nos impedem de caminhar, de sair de nós mesmos, de sermos mais humanos e divinos.

As narrativas evangélicas que mostram Jesus fazendo reviver pessoas que haviam morrido podem ser lembradas neste momento para que a força do Ressuscitado transforme nossa vida, convidando-nos para sairmos do túmulo, para levantar-mo-nos e colocarmo-nos a caminho.

São experiências expressivas. Ao filho da viúva de Naim Jesus diz: "Jovem, levanta-te". Não apenas a vida daquele jovem mudou, mas também a vida daquela mãe. Jesus interrompeu a tristeza daquele cortejo de morte, e as pessoas mudaram a direção de suas vidas exultando de alegria! O mesmo aconteceu com a filha de Jairo à qual Jesus disse: "Menina, levanta-te". Diz o evangelista Marcos que ela se levantou e começou a caminhar, apontando o detalhe importante de sua idade, 12 anos! A Lázaro, que jazia no túmulo há vários dias, Jesus chama: "Lázaro, vem para fora"!

Tantos acontecimentos de encontros pessoais com o Senhor que salva, alimentam em nós o desejo de sentir Jesus bem próximo, bem presente em nossa situação particular, tocando-nos e nos chamando à vida nova.

É verdade que a Ressurreição não será apenas voltar a esta vida na terra. Ela será plena na realidade definitiva de nossa participação na vida eterna. Mas é verdade também que a força de Cristo Ressuscitado nos faz sair dos túmulos dos pecados e das misérias em que nos encontramos por aqui, e passar a viver na luz, a caminhar como vivos entre vivos, a semear a esperança onde existe desalento.

As dificuldades e limitações não nos devem abater. Mesmo em meio a tantas restrições, vamos celebrar a Páscoa com alegria, fazer festa sem aglomeração. E pedir confiantemente ao Senhor o fim da pandemia.

Feliz Páscoa!

Esta luz ilumina agora a vida da humanidade, e afugenta nossos medos. Para consolo de milhares de pessoas que sepultaram seus entes queridos neste tempo de pandemia, a fé em Cristo Ressuscitado remove a pedra da escuridão do túmulo para nos fazer contemplar a luz da Páscoa eterna. O túmulo não é o nosso destino. Eles estão vivos, porque Cristo venceu a morte.

## Editorial

# O direito de cuidar da Vida vos será cobrado!

Vivemos em uma sociedade que aprendeu a cobrar seus direitos. Não é difícil encontrar pessoas que bradam em alto e bom som: "Ninguém vai tirar meu direito de ir e vir". Ou ainda: "Tenho direito de falar o que penso, pouco importa se machuco alguém com isso, ninguém vai me censurar". Talvez não seja bom nem lembrar aqueles que apregoam que "têm direito de carregar armas nas ruas, nos hospitais, nas escolas ou em outros lugares públicos ou fazer buzinaço em frente a hospitais".

E assim criamos a sociedade dos "direitos": uma sociedade individualista, egoísta e irresponsável!

Sociedade individualista é aquela onde cada pessoa só pensa em si. Só entende a realidade a partir do seu ângulo de visão. Vemos expressões dessa realidade cotidianamente: o jovem, sentado no ônibus que não se levanta para o senhor de idade ou para a mulher grávida, certamente está pensando: "Também tenho direito de estar cansado. Também tenho direito de ficar sentado. Eles que procurem outro lugar para sentar". Ou a senhora que trata seus cãezinhos com a ração mais cara do mundo em tempos de tanta fome, e pensa: "Meus cães têm direito de comer o que há de melhor. Tenho direito de dar para eles tudo o que meu dinheiro pode pagar".

Todas essas são expressões de uma sociedade individualista. Olha apenas para si e para seus próprios "direitos". É uma visão distorcida da realidade, já que não estamos sozinhos no mundo. A ação de um tem repercussão na vida de muitos. E compreender que precisamos dosar os próprios direitos diante dos direitos dos outros é fundamental para construirmos uma socidade onde todos possam ter vida digna. Então, sim: o idoso e a mulher grávida necessitam de um lugar para sentar. Não é uma questão de disputa de direitos. É uma questão de dignidade humana. A fome é o mal que destrói a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. Partilhar o pão não se coloca na dimensão da disputa de direitos. Pelo contrário, faz parte da Aliança de Deus com seu povo e honrar a promessa da partilha nos faz mais humanos e mais próximos do Reino de Deus.

A sociedade egoísta assemelha-se muito com a sociedade individualista. Aqui o EU (e não o nós) torna-se absoluto, insustentável. É a lógica do "primeiro eu, danem-se os outros!" que esgarça qualquer possiblidade de coexistência, de sobrevivência da própria humanidade. É o que estamos vivendo (em grande parte) nessa pandemia da Covid-19. Diante da total desorganização dos governos - em diferentes instâncias - em gerir um plano nacional de imunização, empresário com muito dinheiro querem comprar vacinas, administrá-la para os seus e assim continuar a tocar seus negócios, "voltar à normalidade".

A privatização da saúde, com benefícios primeiro para quem tem dinheiro, marca o limite do egoísmo em uma sociedade que perdeu sua dignidade humana. Alguns pensam: "Mas a chegada de mais vacinas não é uma solução?" Não, porque sendo a fonte de vacinas a mesmas (o setor privado), essa lógica só vai fazer aumentar o preço dos insumos, onerando ainda mais o poder público. E será vacinado quem não estará na lista das prioridades. Não deixa de ser uma ação egoísta: soluciono o meu lado, dane-se o resto. A solução desse problema da vacinação no Brasil só pode ocorrer com a reta organização de nosso sistema de saúde e o empenho total dos mandatários responsáveis por esse processo.

O Brasil tem uma das maiorres organizações de saúde pública do planeta, o SUS (Sistema Único de Saúde). Mas faltou empenho e administração pública para que pudéssemos salvar muitas vidas na pandemia.

Por fim, a sociedade irresponsável. Esta é um resultado das duas anteriores. Vivendo o individualismo e o egoísmo nos tornamos totalmente irresponsáveis pela vida do outro. Pior, ficamos insensíveis, indiferentes. E para alimentar nossa insensibilidade construímos argumentos que não passam de fake news. Não é difícil ouvir até dentro de comunidades cristãs afirmações como: "Pobres *são tudo* vagabundos" ou "essas crianças não vão para escola porque não querem". Afirmações assim fazem parte de uma leitura desumana da realidade: culpabiliza a vítima. Incapaz de perceber as muitas dificuldades da vida. São afirmações incapazes de entrar em empatia com a realidade do outro. E por isso se torna irresponsável. São afirmações que liberam minha consciência de ter responsabilidade sobre essas realidades de dor e sofrimento do outro.

Portanto, essa sociedade dos direitos que diariamente são vociferados por um grupo de pessoas sem amor, construindo uma sociedade individualista, egoísta e irresponsável um dia serão cobrados por terem abandonado o único direito que verdadeiramente importa: o direito de cuidar da vida do outro. Ou não é isso que aprendemos com a parábola do Samaritano que acolhe o viajante caído?

E assim criamos a sociedade dos "direitos": uma sociedade individualista, egoísta e irresponsável!

Animação Bíblico-

## Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana,CSS - **Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C**

## "Vós serei testemunhas de tudo isso" (Lc 24, 48)

Neste Artigo Bíblico-Catequético, refletiremos o Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas, do 3º Domingo da Páscoa (Lc 24, 35-48). Este texto bíblico está inserido no contexto do último capítulo do Evangelho de Lucas, que relata a ressurreição de Jesus, a promessa do Paráclito (Espírito Santo) e o envio missionário. Nestes relatos pascais, a preocupação de Lucas gira em torno de dois polos: de um lado, a referência ao testemunho autorizado do passado, às Escrituras, que revelam o plano de Deus à luz dos acontecimentos históricos de Jesus; de outro, a orientação para o futuro, que é o tempo da Igreja na qual Lucas vive. O interesse de Lucas e da comunidade primitiva é essencialmente eclesial, litúrgico e missionário. No início, nos primeiros anos depois da morte e ressurreição de Jesus, os cristãos não se preocupavam em defender a ressurreição por meio das aparições. Eles mesmos, a comunidade viva, era a grande aparição de Jesus ressuscitado. O texto inicia-se com o relato animado da volta à missão dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24,35), no qual entram os três elementos essenciais pós-pascais: a Palavra, o Pão e a Profissão de Fé, isto é, o testemunho.

O texto contém duas partes: primeira, a aparição e reconhecimento do Cristo ressuscitado (Lc, 24,36-43), que acontece ao redor da Palavra: "São essas as Palavras que eu vós falei, quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos" (Lc, 24,44). Na segunda parte, desse encontro de Jesus com os discípulos, Lucas faz um resumo da teologia da missão: é o discurso de missão (Lc 24, 44-49). É o encontro de superação de uma fé incipiente, manifestada no fechamento, na insegurança, no espanto e no medo, que são, paulatinamente, a partir, da Sagrada Escritura e do testemunho missionário. Para os discípulos de Jesus este anúncio de libertação não é como simplesmente uma propaganda religiosa ou mensagem teórica, mas acima de tudo de um testemunho, prático: é a partir do ver, de tocar as mãos, os pés, a carne e os ossos dos irmãos martirizados, que sentiam a força e a presença do ressuscitado, (cf. Mt, 25,31ss): "Como estais vendo eu tenho..." (Lc 24,39). Anúncio assumido de forma concreta, empírica, que é o anúncio do Cristo pós-pascal, que é o TEMPO DE MISSÃO e do TESTEMUNHO: "Vós sois testemunhas disso." (Lc. 24,48).

**Para refletirmos:**

Estamos vivendo momentos tão difícieis nesta pandemia: doenças, desemprego, divisões, falta de unidade. Tudo isto represença a morte em nossa vida, gerando a incredulidade e a dúvida que se aninham no coração e procuram enfraquecer a certeza que a fé nos dá a respeito da presença de Deus em nossa vida. E nós como catequistas discípulos/as missionários/as, mesmo em isolamento social, temos uma missão, como estamos nos fazendo presente na vida do nosso próximo? Estamos sendo testemunha do amor de Deus revelado em Jesus?

# Diácono assume como Administrador Paroquial

Pe. Claudenil Moraes

Durante reunião do Conselho de Presbíteros, realizada no dia 8/4, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, deu posse ao Diácono Genivaldo Maciel como Administrador Paroquial da Paróquia Sagrada Família, em Santos. Genivaldo tem 56 anos, é psicólogo, casado com Célia Tânia de O. Almeida Ferreira, e pai de Daniele e Daiane. Foi ordenado diácono por Dom Jacyr Francisco Braido,CS, Bispo Emérito de Santos, em 2001.

**Nota de Falecimento**

**Diácono Permanente Jorge luiz da Silva**

26/5/1952 - 29/3/2021

A Cúria Diocesana de Santos comunica com pesar o falecimento do Diácono Permanente Jorge Luiz da Silva, 68 anos, ocorrida na manhã desta segunda-feira, 29/3, no Hospital Ana Costa, em Santos. Jorge estava hospitalizado há duas semanas para tratamento de um câncer de pâncreas, vindo a falecer por enfarto do miorcárdio. Jorge era casado com Maria Gomes da Silva, pai de Cristiane (falecida) e Jorge, sogro de Alex, e avô de Marina, Beatriz e Carolina. Foi ordenado diácono permanente pelas mãos de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo Diocesano de Santos, em 1/10/2016, e era tesoureiro da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande. Em 1/7/2020 foi nomeado Assessor Eclesiástico para a Pastoral Indígena da Diocese de Santos.

Que o Senhor Bom Pastor o acolha em sua misericórdia para celebrar a Páscoa na morada celeste.

Na paz do Senhor,

*Pe. Vagner de Souza Argolo – Chanceler do Bispado*

*D. Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano de Santos*

*Santos, 29/3/2021*

## Psicologia Pastoral

**Milton Paulo de Lacerda — CRP 6-21.251-6**
lacerdapsi@uol.com.br

# Desde a morte até a ressurreição

Ressurreição, estação final de nossa trajetória na experiência desta vida, será não apenas a repetição em nós da explosão de vida que aconteceu com Jesus Cristo, no final de sua missão terrena. Um dia com certeza teremos também nós tal desfecho maravilhoso. Para isso nascemos, para ressuscitar, para a felicidade plena, para a expansão sempre desejada de nosso potencial: da capacidade de entender, de amar, de nos alegrar, de ser inteiramente felizes, de viver enfim para sempre.

Ora, como cada coisa criada, também a ressurreição é processo. Não será como um "susto" no final do caminho, pois já começou desde que fomos gerados (ninguém nasce por acaso, mas por determinação do Criador). E mais ainda desde que fomos batizados e alçados à dignidade de filhos e filhas de Deus. Cada dia, cada hora, cada experiência pode ser degrau de ascensão e crescimento em direção a esse final feliz. "Ninguém de repente se torna o máximo", já dizia o provérbio. Cada bom pensamento, cada bom desejo, cada boa ação é novo passo na efetivação deste processo. Como na escalada de uma altíssima montanha, será tarefa diária, constante e perseverante.

O que mais causa admiração é a fórmula dada por Cristo para esse trabalho tão importante. **O segredo do processo está em amar. Isso mesmo: simplesmente e fundamentalmente amar**. Por que? Porque a atitude de amar significa irmos saindo do egoísmo **infantil** (de só pensarmos em nós mesmos e em nossos interesses, atraso de vida), para irmos gradativamente nos abrindo e nos interessando pelos outros (atitude **adolescente**), aceitando correr riscos calculados e experimentando as coisas boas e novas da vida (atitude **jovem**), para atingirmos a atitude **adulta** de nos encantarmos, cada vez mais, em fazer os outros felizes, em fazermos o bem sem olhar a quem, de amar sem medida porque somos todos irmãos. **Na medida em que crescemos na experiência de amar-nos uns aos outros, vai também crescendo e m nós esse processo de ressurreição**, de tal maneira que nossa ressurreição na morte será simplesmente o desabrochar magnífico desse botão de flor que vínhamos cultivando. Acontecerá então, como final feliz, a ressurreição definitiva, para a qual fomos criados. **Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância** (Jo 10,10).

# Diocese de Santos

*Circular 11/2021*

**NOVA FASE EMERGENCIAL**

A paz de Cristo Ressuscitado esteja com vocês.

A pandemia continua ceifando muitas vidas e cresce o número de pessoas com Covid-19. Vemos com pesar o povo desprotegido e desorientado com as contradições que observamos na condução desencontrada das autoridades políticas e judiciais, e com o negacionismo presente em parte da sociedade.

O compromisso de nossa Igreja deve manter-se firme para enfrentar com segurança este momento difícil e de tantos perigos, e proteger a vida do povo!

O governo do Estado de São Paulo prorrogou o decreto de **Fase Emergencial até o dia 11 de abril.** Este decreto permite que as igrejas fiquem abertas para visitação dos fiéis, mas proíbe as celebrações religiosas coletivas. Continuam proibidas as atividades em escritórios. Está decretado também o toque de recolher, entre 20h e 5h.

Alguns municípios da Baixada Santista suspenderam restrições do chamado "lockdown parcial", e fizeram novos decretos que permitem celebrações presenciais com até 25% da capacidade da igreja. Estas decisões se alinham também com uma liminar monocrática de juiz do STF.

Apesar das divergências, mas conhecendo a realidade de nossas comunidades, e de como tem sido observadas as normas em nossas igrejas, **podemos retomar as celebrações da Eucaristia com a presença de fiéis, aplicando com rigor os protocolos estabelecidos, e de acordo com os decretos de cada município.**

A participação no sacramento vem ao encontro da necessidade do povo neste momento de celebração da Páscoa, em meio às provações que enfrentamos. No entanto, seja reiterado aos fiéis que estão dispensados das obrigações de preceito enquanto durar a pandemia, e que devem tomar todos os cuidados recomendados pelas autoridades sanitárias. Zelemos para encontrar todos vivos participando das celebrações na comunidade eclesial quando tudo isso passar.

A força de Cristo Ressuscitado se manifeste sempre mais em nossa vida.

**Santos, 05 de abril de 2021**

+ Tarcísio Scaramussa

**Dom Tarcísio Scaramussa, SDB**
**Bispo Diocesano de Santos**

**Nota de Falecimento**

## Fernando Marques do Amaral

7/3/1965 - 30/3/2021

A Cúria Diocesana de Santos comunica com pesar o falecimento do senhor Fernando Marques do Amaral (irmão do Diácono Permanente José Marques do Amaral Guerra), aos 56 anos, nesta terça-feira, 30/3/2021, em decorrência da Covid-19. Fernando era casado com Valdete Gonçalves do Amaral, e pai de Luiz Henrique e Carolina. Era Professor do Senai e atuava como Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão na Paróquia Coração de Maria, em Santos.

Que o Senhor Deus da Vida o receba em sua morada eterna e conforte com a certeza da fé na Ressurreição os familiares e amigos.

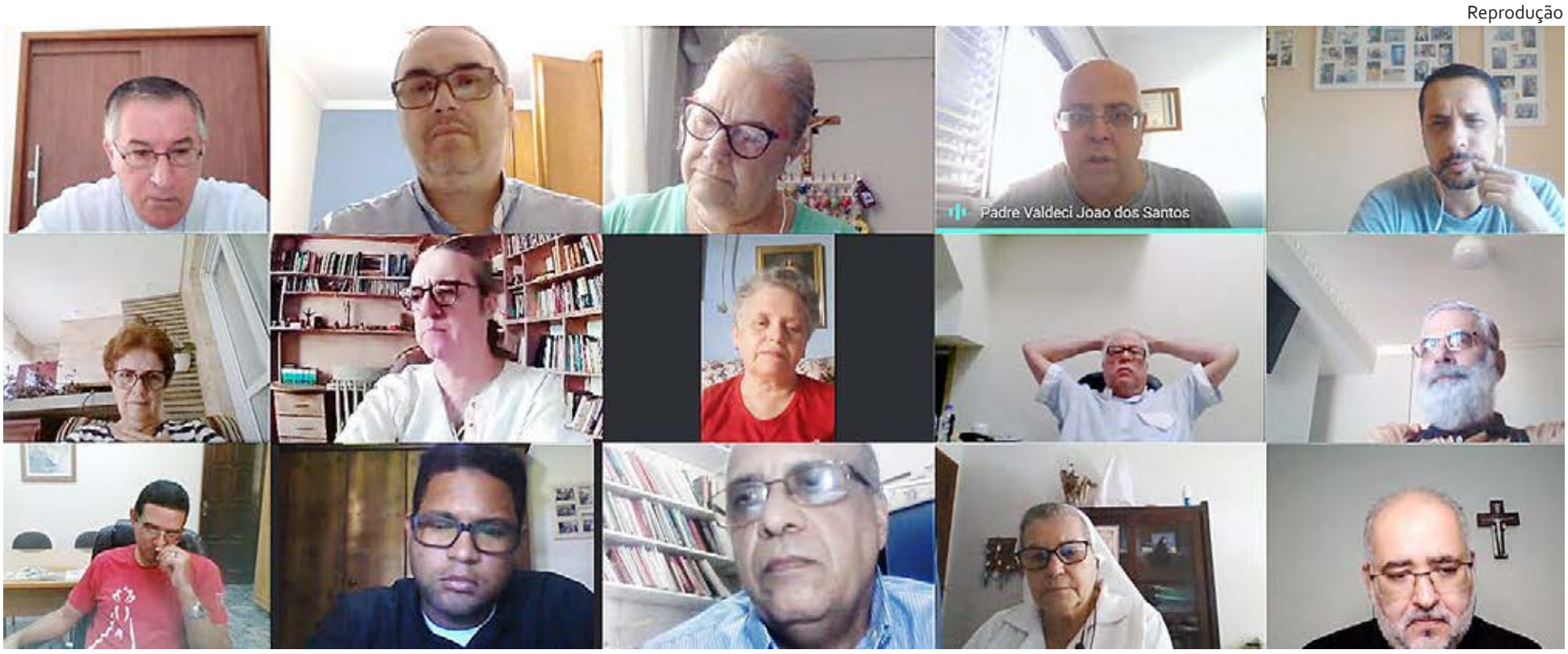
Na paz do Senhor,

*Pe. Vagner de Souza Argolo – Chanceler do Bispado*

*D. Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano de Santos*

*Santos, 30/3/2021*

Reprodução




**27/3/2021- Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral** - De modo remoto, o Conselho Diocesano de Pastoral esteve reunido para partilhar a situação pastoral da Diocese neste tempo de pandemia e planejar a ação nos próximos meses.

Os relatos dos padres e dos agentes de pastoral apresentam a difícil situação do atendimento aos mais necessitados, com a grande queda nas doações e a dificuldade de acesso às famílias carentes, ao mesmo tempo em que cresce o número dos necessitados.

Outra situação que está a requerer atenção especial das paróquias é o atendimento às famílias enlutadas, muitas das quais impossibilitadas de realizar velórios ou a despedida digna de seus entes queridos por causa da restrição das medidas sanitárias.

Também foi relembrada a necessidade do isolamento social neste momento (o que afeta as celebrações nas comunidades, que estão acontecendo sem a presença do povo), para evitar a circulação de pessoas e a disseminação do vírus da Covid.

D. Tarcísio falou sobre o lançamento do Ano da Família Amoris Laetitia, um ano que será dedicado às famílias, a ser vivido de 19/3/2021 a 26/6/2022. Os subsídios estão sendo disponibilizados aos agentes e às paróquias. Também no site www.diocesedesantos.com.br é possível encontrar uma série de materiais para a vivência do Ano da Família (Veja também material para a vivência do Ano da Família às páginas 8, 9 e 10).

Arte: Seminário Diocesano S. José

**Empresa:** RECANTO STELLA MARIS — Folha: 0001
C.N.P.J.: 54.348.008/0001-72

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020**

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Receita Operacional** | **573.257,52** | **620.400,00** |
| Convênio da Prefeitura Municipal | 573.257,52 | 620.400,00 |
| **Outras Receitas** | **39.403,73** | **44.215,99** |
| Receitas com Eventos | 0,00 | 4.500,00 |
| Doações | 37.116,73 | 37.465,99 |
| Bazar | 2.287,00 | 2.250,00 |
| **Receitas Financeiras** | **2.275,99** | **2.384,21** |
| Rendimentos s/Aplicacoes Financeiras | 2.275,99 | 2.384,21 |
| **Receita Líquida** | **614.937,24** | **667.000,20** |
| **Lucro Bruto** | **614.937,24** | **667.000,20** |
| **Despesas com Pessoal** | **(425.197,70)** | **(531.930,29)** |
| Salarios | (239.131,01) | (285.771,44) |
| Ferias | (30.218,10) | (51.882,67) |
| 13§ Salario | (23.520,91) | (25.768,92) |
| INSS | (76.458,26) | (84.765,12) |
| FGTS | (24.131,34) | (42.853,05) |
| Remuneracoes a Estagiarios | 0,00 | (60,00) |
| Uniformes Para Trabalho | 0,00 | (1.004,75) |
| Pis s/ Folha de Pagto | (3.016,43) | (3.319,18) |
| Acordos Judiciais-Trabalhista | 0,00 | (1.800,00) |
| Prog. de Saude Ocupacional - PCMSO | (160,00) | (1.042,00) |
| INSS S/ Ferias | (2.399,13) | (3.438,61) |
| FGTS S/ Ferias | (206,11) | (1.078,69) |
| PIS S/ FOLHA s/ Ferias | (25,75) | (134,91) |
| Vale Alimentação | (25.930,66) | (29.010,95) |
| **Despesas Administrativas** | **(102.987,28)** | **(117.521,58)** |
| Assistencia Contabil | (25.021,54) | (23.012,76) |
| Servicos de Terceiros Pessoa Juridica | (10.304,00) | (12.739,06) |
| Manutencao e Reparos de Bens | (10.173,74) | (15.196,12) |
| Despesas com Limpeza | 0,00 | (2.926,66) |
| Despesas com Veiculos | (1.298,00) | (980,00) |
| Depreciacoes e Amortizacoes | (8.995,45) | (8.796,24) |
| Bens de Natureza Permanente | (2.112,00) | (2.610,71) |
| Conducoes e Refeicoes | 0,00 | (10,00) |
| Telefones | (4.663,09) | (4.595,28) |
| Energia Eletrica | (7.041,41) | (11.838,89) |
| Agua e Esgoto | (10.775,94) | (19.408,40) |
| Material de Consumo e uso | (8.033,13) | (753,75) |
| Material de Escritorio | (2.648,04) | (2.841,36) |
| Despesas com Seguranca | (22,50) | 0,00 |
| Custas de Cartorio | (90,96) | (274,60) |
| Correios e Telegrafos | 0,00 | (23,80) |
| Despesas com Informatica | (320,00) | (991,70) |
| Despesas c/ Seguros de Automoveis | (1.410,74) | (1.558,48) |
| Conducao | 0,00 | (96,00) |
| Honorarios Advocaticios Trabalhistas | (4.000,00) | 0,00 |
| Materiais Pedagogicos | (991,36) | (580,90) |
| Combustiveis | (190,04) | (1.390,67) |
| Despesas c/Extintores | 0,00 | (1.750,75) |
| Dedetizacao | 0,00 | (680,00) |
| Despesas c/ Material Eletrico | (696,44) | (637,45) |
| Gas | (955,00) | (2.375,00) |
| Sinalizacao | 0,00 | (300,00) |
| Despesas Eventuais | (244,00) | (1.153,00) |
| Materiais de Limpeza | (2.999,90) | 0,00 |
| **Despesas Tributarias** | **(1.021,37)** | **(1.323,38)** |
| Contribuicao Sindical/Confederativa Patr | (461,76) | (535,85) |
| Impostos e Taxas Diversas | 0,00 | (33,40) |
| Imposto Sobre Operacoes Financeiras | (123,10) | (164,45) |
| IRF S/Rendimentos de Aplicacoes Financei | (336,17) | (365,81) |
| Multas | (0,26) | (11,14) |
| IPVA | 0,00 | (117,41) |
| COFINS S/Aplicacoes Financeiras | (100,08) | (95,32) |
| **Despesas Financeiras** | **(1.423,20)** | **(1.321,43)** |
| Despesas Bancarias | (1.423,20) | (1.321,43) |
| **Receitas Financeiras** | **0,00** | **17,25** |
| Descontos Obtidos | 0,00 | 17,25 |
| **Outras Receitas Operacionais** | **89.824,11** | **62.421,31** |
| Créditos Nota Fiscal Paulista | 89.824,11 | 62.421,31 |
| **Resultado operacional líquido** | **174.131,80** | **77.342,08** |

**Empresa:** RECANTO STELLA MARIS — Folha: 0001
C.N.P.J.: 54.348.008/0001-72
Balanço encerrado em: 31/12/2020

**BALANÇO PATRIMONIAL**

| Código | Classificação | Descrição | Nota Explicativa | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| 1 | 1 | **ATIVO** | | | |
| 2 | 1.1 | **ATIVO CIRCULANTE** | | | |
| 3 | 1.1.1 | **DISPONIVEL** | | | |
| 4 | 1.1.1.01 | **CAIXA GERAL** | | | |
| 5 | 1.1.1.01.0001 | Caixa | | 18,28D | 96,79D |
| **4** | | **TOTAL CAIXA GERAL** | | **18,28D** | **96,79D** |
| 7 | 1.1.1.02 | **BANCOS CONTA MOVIMENTO** | | | |
| 10 | 1.1.1.02.0003 | Banco Bradesco S/A | | 100,00D | 1,00D |
| **7** | | **TOTAL BANCOS CONTA MOVIMENTO** | | **100,00D** | **1,00D** |
| 44 | 1.1.1.10 | **APLICACOES FINANCEIRAS** | | | |
| 51 | 1.1.1.10.0036 | Caixa Econômica Federal Aplicação - Fic Caixa Giro | | 33.119,36D | 0,00 |
| 68 | 1.1.1.10.0071 | Bradesco - CDB | | 139.659,17D | 84.635,88D |
| 71 | 1.1.1.10.0074 | Bradesco Investimento Facil | | 0,00 | 1.300,02D |
| 1428 | 1.1.1.10.0077 | Caixa Economica Federal - Renda Fixa c/c 5-9 | | 0,00 | 1.639,77D |
| 1430 | 1.1.1.10.0078 | Previdência Privada | | 53.000,00D | 0,00 |
| **44** | | **TOTAL APLICACOES FINANCEIRAS** | | **225.778,53D** | **87.575,67D** |
| **3** | | **TOTAL DISPONIVEL** | | **225.896,81D** | **87.673,46D** |
| 74 | 1.1.2 | **REALIZÁVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| 176 | 1.1.2.21 | **ADIANTAMENTO A EMPREGADOS** | | | |
| 179 | 1.1.2.21.0003 | Adiantamento de Ferias | | 0,00 | 782,00D |
| **176** | | **TOTAL ADIANTAMENTO A EMPREGADOS** | | **0,00** | **782,00D** |
| **74** | | **TOTAL REALIZÁVEL A CURTO PRAZO** | | **0,00** | **782,00D** |
| 223 | 1.1.3 | **BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS** | | | |
| 224 | 1.1.3.01 | **OBRAS EM ANDAMENTO** | | | |
| 225 | 1.1.3.01.0014 | Materiais | | 150.927,12D | 150.927,12D |
| 1380 | 1.1.3.01.0015 | Mão de Obra Técnica | | 4.500,00D | 4.500,00D |
| 1381 | 1.1.3.01.0016 | Mão de Obra Alvenaria | | 5.635,35D | 5.635,35D |
| 1384 | 1.1.3.01.0019 | Salário | | 12.432,65D | 12.432,65D |
| 1389 | 1.1.3.01.0024 | Cesta Básica | | 340,00D | 340,00D |
| 1392 | 1.1.3.01.0027 | Serviços Prestados Pessoa Física | | 49.829,00D | 49.829,00D |
| 1393 | 1.1.3.01.0028 | Serviços Prestados Pessoa Jurídica | | 310.914,85D | 310.914,85D |
| 1398 | 1.1.3.01.0029 | Terra Planagem | | 200,00D | 200,00D |
| 1406 | 1.1.3.01.0033 | Frete | | 12.229,00D | 12.229,00D |
| 1409 | 1.1.3.01.0036 | 13º Salário | | 845,35D | 845,35D |
| 1410 | 1.1.3.01.0037 | Locação de Maquinas e Equipamentos | | 3.400,00D | 3.400,00D |
| **224** | | **TOTAL OBRAS EM ANDAMENTO** | | **551.253,32D** | **551.253,32D** |
| **223** | | **TOTAL BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS** | | **551.253,32D** | **551.253,32D** |
| **2** | | **TOTAL ATIVO CIRCULANTE** | | **777.150,13D** | **639.708,78D** |
| 257 | 1.2 | **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | | | |
| 285 | 1.2.3 | **IMOBILIZADO** | | | |
| 286 | 1.2.3.01 | **IMOBILIZADO** | | | |
| 287 | 1.2.3.01.0003 | Maquinas e Equipamentos | | 16.332,10D | 15.073,00D |
| 288 | 1.2.3.01.0006 | Veiculos | | 37.317,02D | 37.317,02D |
| 289 | 1.2.3.01.0007 | Moveis e Utensilios | | 65.174,04D | 65.174,04D |
| 290 | 1.2.3.01.0008 | Instalações | | 3.250,00D | 3.250,00D |

Sistema licenciado para CONTABILIDADE DANIMAR LTDA

Reprodução

*20/3 - Reunião da Pastoral da Cidadania em preparação da 5ª Semana da Cidadania, a ser realizada de 10 a 12 de maio, com o tema geral: "Mutirão pela vida em tempo de pandemia", e os subtemas: Saúde para todos, Pão nosso de cada dia, e Moradia para a dignidade humana*

# Ano “Família Amoris Laetitia” terá propostas para acompanhar e apoiar as famílias

Em 19 de março de 2021, a Igreja comemora 5 anos desde a publicação da exortação apostólica “Amoris Laetitia” sobre a beleza e a alegria do amor familiar. Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugurará o Ano “Família Amoris Laetitia”, que terminará em 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre.

A experiência da pandemia destacou o papel central da família como Igreja doméstica e também a importância dos laços entre as famílias, que fazem da Igreja uma "família de famílias" (AL 87). Por meio das iniciativas espirituais, pastorais e culturais planejadas no Ano “Família Amoris Laetitia” o Papa Francisco pretende dirigir-se a todas as comunidades eclesiais do mundo, exortando cada pessoa a ser uma testemunha do amor familiar.

Nas paróquias, dioceses, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares, serão divulgados instrumentos de espiritualidade familiar, de formação e ação pastoral sobre a preparação para o matrimônio, a educação ao afeto dos jovens, sobre a santidade dos cônjuges e das famílias que vivem a graça do sacramento na vida cotidiana. Além disso, serão organizados simpósios acadêmicos internacionais para aprofundar os conteúdos e as implicações da exortação apostólica em relação aos temas de grande atualidade que interessarão as famílias em todo o mundo.

Tendo em vista a abertura em 19 de março, o Dicastério para os Leigos, Família e Vida preparou um folheto informativo para ser compartilhado com as dioceses, as paróquias e as famílias; este pode ser baixado através do site www.amorislaetitia.va.

Entre os objetivos do mesmo site, ao qual é possível ter acesso a partir da homepage do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (www.laityfamilylife.va): difundir a mensagem cristã sobre a família à luz dos desafios do nosso tempo; aprofundar o texto da exortação apostólica e do magistério do Papa Francisco; convidar as Conferências Episcopais, as dioceses e as paróquias, juntamente com os movimentos, associações e famílias, a se dedicarem com vigor à pastoral da família, implementando “Amoris Laetitia”.

O site, desenvolvido em cinco línguas (inglês, francês, espanhol, português e italiano), é rico em gráficos e conteúdos, é de fácil consulta e será atualizado com as propostas e iniciativas realizadas gradativamente ao longo do ano.

www.amorislaetitia.va

*Em 19 de março de 2021, a Igreja comemora 5 anos de publicação da exortação apostólica Amoris Laetitia sobre a beleza e a alegria do amor familiar.*

*Neste mesmo dia o Papa Francisco inaugura o Ano “Família Amoris Laetitia “ , que terminará em 26 de junho de 2022*

*por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre.*

## Ano "Família Amoris Laetitia "

19 de março de 2021 - 26 de junho de 2022

**«O anúncio cristão sobre a família são realmente boas notícias ”**

Amoris Laetitia, 1

### O projeto

O Ano “Famiglia Amoris Laetitia ” é uma iniciativa do Papa Francisco , que pretende chegar a todas as famílias do mundo através de várias propostas de carácter espiritual, pastoral e cultural que podem ser implementadas em paróquias, dioceses, universidades, movimentos eclesiais e associações familiares.

A experiência da pandemia evidenciou o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias , que fazem da Igreja uma "família de famílias" (AL 87).

Merece um ano de celebrações porque está no centro do empenho e do cuidado de cada realidade pastoral e eclesial.

### Os objetivos

1. Difundir o conteúdo da exortação apostólica “ Amoris Laetitia ” , para “fazer experimentar que o Evangelho da família é uma alegria que enche o coração e toda a vida ” (AL 200). Uma família que descobre e experimenta a alegria de ter um dom e de ser um dom para a Igreja e para a sociedade, «pode tornar-se uma luz nas trevas do mundo» (AL 66). E o mundo hoje precisa dessa luz!

2. Anunciar que o sacramento do matrimônio é um dom e contém em si uma força transformadora do amor humano. Para isso é necessário que párocos e famílias caminhem juntos em corresponsabilidade e complementaridade pastoral entre as diversas vocações na Igreja (cf. AL 203).

3. Faça da família os protagonistas da pastoral familiar . Para tanto, é necessário "um esforço evangelizador e catequético dirigido no seio da família" (AL 200), pois o discípulo familiar torna-se também família missionária.

4. Sensibilizar os jovens para a importância da formação na verdade do amor e do dom de si com iniciativas a eles dedicadas.

5. Ampliar o olhar e a ação da pastoral familiar para que se torne transversal à família, de modo a incluir os cônjuges, os filhos, os jovens, os idosos e as situações de fragilidade familiar.

## Os destinatários

- Conferências episcopais
- Diocese
- Freguesias
- Movimentos eclesiais
- Associações familiares
- mas, acima de tudo, famílias de todo o mundo

O convite, dirigido a todas as comunidades, é para participar e ser protagonistas de outras propostas a serem implementadas ao nível da Igreja local (diocese, paróquias, comunidades eclesiais).

## Iniciativas e recursos

1. **Fórum " Onde estamos com Amoris Laetitia?** Estratégias para a aplicação da exortação apostólica do Papa Francisco ", de 9 a 12 de junho de 2021 , com os chefes dos departamentos de pastoral familiar das conferências episcopais, movimentos e associações familiares internacionais.

2. **Projeto "10 Vídeo Amoris Laetitia "** : o Santo Padre contará os capítulos da exortação apostólica, junto com famílias que testemunharão alguns aspectos de sua vida cotidiana. A cada mês será lançado um vídeo para despertar o interesse pastoral pela família nas dioceses e paróquias de todo o mundo.

3. **# IamChurch:** divulgação de alguns vídeos-testemunhos sobre liderança eclesial e a fé das pessoas com deficiência.

4. **" Caminhando com as famílias ":** 12 propostas pastorais concretas de caminhada com as famílias inspiradas em Amoris Laetitia .

5. Tendo em vista o X Encontro Mundial das Famílias em Roma 2022, dioceses e famílias de todo o mundo são convidadas a divulgar e aprofundar as catequeses que serão disponibilizadas pela Diocese de Roma e a se comprometerem com **iniciativas pastorais ad hoc.**

6. **Comemoração do Dia dos Avós e Idosos**.

Serão divulgados instrumentos de espiritualidade familiar, de formação e ação pastoral sobre a preparação para o matrimônio, a educação dos jovens para a afetividade, sobre a santidade dos casais e das famíias que vivem a graça do sacramento em sua vida diária.

Serão organizados simpósios acadêmicos internacionais para aprofundar os conteúdos e as implicações da exortação apostólica em relação a temas de grande atualidade que afetam as famílias em todo o mundo.

## X Encontro Mundial de Famílias

### "Amor em família: vocação e caminho de santidade"

Este é o tema escolhido pelo Papa Francisco para o próximo Encontro Mundial das Famílias que se realizará em Roma em junho de 2022.

"Amor em família: vocação e caminho de santidade". «No quinto aniversário da exortação apostólica Amoris Laetitia e três anos depois da promulgação de Gaudete et exsultate - lê-se no comunicado do Dicastério para os Leigos, Família e Vida -, pretende-se destacar o amor familiar como vocação e forma de santidade, para compreender e partilhar o sentido profundo e salvífico das relações familiares na vida quotidiana ".

O encontro será organizado pela diocese de Roma e pelo Dicastério para os Leigos, Família e Vida e, inicialmente previsto para o quinto aniversário de Amoris Laetitia e três anos de Gaudete et Exsultate , ou seja, no ano de 2021, foi transferido para 2022 para causa da pandemia.

Ao dar forma à experiência concreta do amor, explica o comunicado do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida , «o matrimônio e a família manifestam o alto valor das relações humanas, na partilha das alegrias e das adversidades, no desenrolar da vida quotidiana , guiando as pessoas para o encontro com Deus Este caminho, vivido com fidelidade e perseverança, fortalece o amor e realiza aquela vocação à santidade própria de cada pessoa, que se concretiza nas relações conjugais e familiares. Neste sentido, a vida familiar cristã é vocação e caminho de santidade, expressão do «mais belo rosto da Igreja» (Gaudete et Exsultate 9) ».

## Para acessar a Amoris Laetitia:

http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html

Mais informações em: www.diocesidiroma.it/roma2022

Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

Palazzo San Calisto

00120 Cidade do Vaticano

© Dicastério para Leigos, Família e Vida 2017

@laityfamilylife

info@laityfamilylife.va

http://www.laityfamilylife.va/content/laityfamilylife/it/amoris-laetitia.html

# "Caminhando com famílias"

## ❁ 12 caminhos com famílias para implementar "Amoris Laetitia"

**Cada realidade eclesial é convidada a levar em consideração aquelas que julga possível realizar em nível local, de acordo com suas próprias condições e necessidades.**

**1.** Fortalecer a pastoral da preparação ao matrimônio com novos itinerários catecumenais em nível diocesano e paroquial (cf. AL 205-222) para oferecer a preparação ao matrimônio remoto, próximo e imediato e o acompanhamento dos cônjuges nos primeiros anos de matrimônio. Um compromisso confiado de modo particular aos esposos que, juntamente com os pastores, se tornam companheiros de viagem dos noivos e dos esposos mais recentes.

**2.** Fortalecer a Pastoral do Acompanhamento dos cônjuges com encontros aprofundados e momentos de espiritualidade e oração a eles dedicados para adquirir consciência do dom e da graça do sacramento nupcial (cfr. AL 58-ss e 223-230).

**3.** Organizar encontros para os pais sobre a educação dos filhos e sobre os desafios mais atuais (cf. AL 172-ss e 259-290), respondendo à indicação do Papa Francisco que sugere que os pais procurem compreender «onde estão os filhos na sua viagem "(cfr. AL 261).

**4.** Promover encontros de reflexão e debate sobre as belezas e as dificuldades da vida familiar (cf. AL 32-ss e 89-ss), para favorecer o reconhecimento do valor social da família e a criação de uma rede de famílias e pastores capazes de fazer-se próximos nas situações difíceis, com o anúncio, a partilha e o testemunho.

**5.** Intensificar o acompanhamento dos casais em crise (cf. AL 232-ss.) Apoiar e formar uma atitude resiliente que leve a ver nas dificuldades uma oportunidade para crescer no amor e fortalecer-se.

**6.** Envolver os casais nas estruturas diocesanas e paroquiais para estabelecer a Pastoral Familiar (cf. AL 86-88) e a formação dos agentes pastorais, seminaristas e sacerdotes para que estejam à altura dos desafios de hoje (cf. AL 202ss) colaborando com as famílias. Para isso, será importante fazer funcionar a reciprocidade entre a "Igreja família-doméstica" e a Igreja (AL 200), para que uma se descubra e se valorize como dom insubstituível para a outra.

**7.** Promover a sua vocação missionária natural nas famílias (cf. AL 201, 230 e 324), criando momentos de formação na evangelização e iniciativas missionárias (por exemplo, por ocasião da formação para os sacramentos dos filhos, casamentos, aniversários ou momentos litúrgicos importantes)

**8.** Desenvolver uma Pastoral de Idosos (cf. AL 191-193) que vise superar a cultura do desperdício e da indiferença e promover propostas transversais em relação às diferentes idades da vida, tornando também os idosos protagonistas da pastoral comunitária.

**9.** Envolver a Pastoral Juvenil com iniciativas para refletir e discutir questões como família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, respeito pela criação (ver AL 40). É necessário saber despertar o entusiasmo e valorizar a capacidade dos jovens de se comprometerem plenamente com os grandes ideais e os desafios que eles apresentam. Especial atenção deve ser dada este ano às crianças, para que tomem conhecimento do Ano “Família Amoris Laetitia ” e das iniciativas propostas.

**10.** Promover a preparação para o X Encontro Mundial das Famílias com catequese e cursos formativos que, por meio de várias etapas e experiências, acompanhem as famílias ao encontro com o Santo Padre.

**11.** Lançar iniciativas de acompanhamento e discernimento para as famílias feridas (cf. AL 50-ss, 241-ss e 291-ss), para ajudá-las a descobrir e realizar a missão que têm na família e na comunidade, a partir de Batismo.

**12.** Organizar grupos nas paróquias e comunidades para encontros aprofundados sobre “Amoris Laetitia “, para sensibilizar para as oportunidades pastorais concretas que se apresentam em cada comunidade eclesial (cf. AL 199-ss).

# A Semana Santa em tempo de pandemia

A Semana Santa, pelo segundo ano consecutivo, foi vivida sob a marca da pandemia da Covid-19, limitando a participação dos fiéis, presencialmente, das celebrações. Mesmo assim, não foram pequenos os esforços das equipes litúrgicas (e da Pastoral da Comunicação, fazendo as transmissões das celebrações pelas redes sociais das paróquias) para a realização das celebrações do Domingo de Ramos, da Missa da Ceia do Senhor (sem o tradicional ritual do Lava-pés), da Liturgia da Paixão e Morte do Senhor, da Vigília Pascal e da Missa de Páscoa.

Veja os registros desta Semana Santa na Diocese de Santos vivido em meio a dor, ao sofrimento e a tantas perdas de entes queridos para a Covid-19.

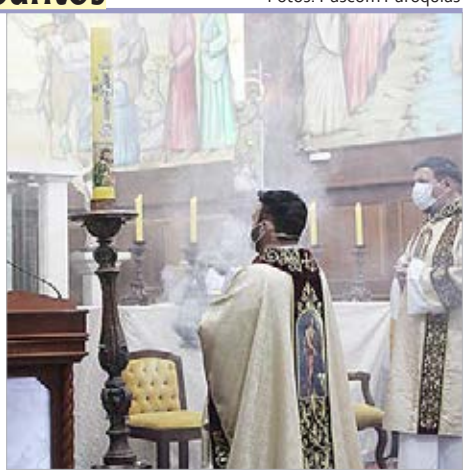
Fotos: Pe. Claudenil Moraes/Pascom paróquias

*D. Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu as celebrações da Semana Santa na Catedral, pedindo aos fiéis que vivessem a "Semana Maior" da vida cristã, neste tempo de pandemia, na configuração à Paixão, morte e ressurreição de Cristo: "A morte não tem a última palavra. Jesus ressuscitou e ele está conosco para sempre"*

# Jesus ressuscitou: Ele está no meio de nós!

## Celebrações da Semana Santa nas paróquias da Diocese de Santos

Fotos: Pascom Paróquias



# Atividades remotas engajam estudantes e familiares

Assessoria de Comunicação

*Readaptação ao meio digital extrapolou as disciplinas da grade curricular e chegou aos encontros de culinária com os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental*

Participar de atividades por meio de aulas remotas tem sido um desafio para professores e estudantes ao longo de mais de um ano por causa da pandemia de Covid-19. As dificuldades enfrentadas no início, entretanto, foram sendo reduzidas e o conteúdo estudado melhor apreendido. Essa readaptação ao meio digital extrapolou as disciplinas da grade curricular e chegou aos encontros de culinária com os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que participam do Período Ampliado.

Ministrados pela nutricionista Carina Schena, os encontros on-line sempre chamaram a atenção dos pequenos não apenas pelas receitas especiais escolhidas para essa faixa etária, mas também pela alegria das crianças ao colocarem as mãozinhas na massa e fazerem elas mesmas as preparações, tendo o suporte das famílias, caso necessário.

Desde o início do ano letivo, já foram produzidos cookies de cacau e aveia, nuggets saudáveis, broinha de fubá com goiabada, suco refrescante, frozen de morango, bombom de chocolate, muffin à pizzaiolo entre outros.

Para Carina, incentivar a participação dos estudantes na preparação de receitas estimula uma cultura de alimentação saudável, autonomia, além de possibilitar o fazer e o experimentar de maneira prazerosa, organizada e segura. "Por isso, a atividade on-line precisa ser atrativa e alegre, envolver as crianças para que participem da atividade, interajam com os amigos e experimentem receitas saudáveis. Quando elas próprias crianças preparam as receitas, o envolvimento é diferente. Elas ficam orgulhosas de terem produzido e felizes com o resultado".

## Aprovação na USP

Nesses tempos atípicos, manter o foco no ensino e na aprendizagem tem sido a meta de professores e estudantes. Com todos os desafios impostos pela pandemia, com praticamente todo o ano passado assistindo às aulas remotamente e ainda estudando para os processos seletivos, os liceístas do 3º ano do Ensino Médio de 2020 conseguiram excelentes resultados.

Foram cinquenta aprovações entre universidades públicas e particulares. Recentemente, dois deles foram aprovados na Universidade de São Paulo (USP): Mariana Oliveira Weizenmann no curso de Editoração e Tiago Vieira de Mello e Silva em Odontologia.

## Visitas monitoradas

O Liceu Santista mantém convênio com empresas, sindicatos e entidades de classe que disponibiliza descontos nas mensalidades. Acesse a listagem completa em liceusantista.com.br . Interessados em conhecer as instalações da escola, assim como o seu projeto político pedagógico, podem agendar uma visita pelo telefone (13) 3205-1010, pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br ou pelo whatsapp (13) 99716-8932.

Acesse as redes sociais da escola: FB LiceuSantista e Instagram liceusantista

# Estudantes de Engenharia de Produção vão iniciar a restauração do "Bonde Café"

Com objetivo de apresentar informações do projeto de restauração "Bonde Café", que será realizado em parceria com a CET Santos, os estudantes do 9º semestre do curso de Engenharia de Produção participaram, no dia 12 de março, de uma aula explicativa sobre a ação interdisciplinar que acontecerá ao longo de 2021. Esse é o terceiro ano do convênio estabelecido entre as instituições cujo objetivo é transformar o veículo histórico em um equipamento único no mundo.

Realizada de maneira remota por conta da pandemia do Coronavírus, a atividade contou com a participação do gerente de manutenção da CET Santos, o engenheiro Marcos Rogério Nascimento. Ao lado da professora mestre Débora Agráz Cutino Nogueira, coordenadora do projeto pela UniSantos, explicou sobre o projeto e todo o seu conceito. A ação envolve todas as disciplinas do curso de Engenharia de Produção e os estudantes são divididos em dois grupos para atuar nas áreas de acessibilidade, e rodas e rolamentos da restauração do bonde.

**RESTAURAÇÃO** – De acordo com a professora Débora Cutino, o projeto mostra para os estudantes a real função de um engenheiro e faz com que eles tenham a oportunidade de vivenciar na prática todos os ensinamentos adquiridos em sala. "Nesse projeto precisamos abrir os nossos olhos, sair da caixinha e conhecer sobre o assunto", disse. As etapas de restauração incluem: serviços da carroçaria; preparação para pintura conforme padrão atual; revisão da disposição do mobiliário interno; adaptação para permitir 100% de acessibilidade; e reforma dos dois trucks do bonde.

Foto: PMS

Projeto de restauração será do 'Bonde Café'

# Curso de Farmácia da UniSantos cria Liga Acadêmica de Toxicologia Clínica (LATOX)

O curso de Farmácia da UniSantos iniciou, em março, os trabalhos da Liga Acadêmica de Toxicologia Clínica (LATOX) da Universidade. Inédita na região, ela foi credenciada na Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTOX). Esse é mais um programa de extensão do curso e está ligado ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Toxicologia da instituição.

Sob a supervisão da professora mestre Paula Carpes Victório, a LATOX é formada pelos seguintes estudantes do curso: Alisson da Silva Rodrigues dos Santos, Ana Maria Boaventura de Oliveira, Dayane Felix de Almeida, Gabriela Rodrigues da Costa e Victória Sanches Coelho. Juntos, eles realizam de forma virtual os encontros, por conta da pandemia de Covid-19, e com auxílio de aplicativos seguem com a manutenção de ideias constante.

**LANÇAMENTO** – Segundo o estudante do 7º semestre do curso de Farmácia e presidente da Liga, Alisson dos Santos, a ideia de fundar a LATOX surgiu através do desejo de desbravar a toxicologia, aplicar os conhecimentos no dia a dia das pessoas e entender como ocorre a interação entre a sociedade e o tema. "Seguindo os pilares da extensão, ensino e pesquisa, a LATOX irá investir na produção de conteúdo de aprendizagem científica, nas plataformas digitais, para a comunidade universitária e população em geral".

**FORMAÇÃO** – Ele ainda fez questão de ressaltar sobre os benefícios que o grupo poderá trazer para os estudantes do curso. "A Liga irá ajudar os alunos a participar de um grupo com interesses em toxicologia. Além disso, eles poderão vivenciar, de alguma forma, a evolução constante de uma ciência em contraste com a população", finaliza.

Liga busca integração entre os estudantes e a população, além de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão na área

Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no **www.unisantos.br**

incentel
Tecnologia reconhecida por você
Parceiro Empresas
vivo Panasonic
Rua Bittencourt, 135A -Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO Portal de Santos BR
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406
O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO
Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP
POSTO GAIVOTA

**Circular 08/2021**

# Carta ao Povo de Deus da Diocese de Santos

## Sobre o Ano Amoris Laeticia dedicado à Família

Queridos sacerdotes, religiosos(as), diáconos e fiéis leigos e leigas com suas famílias

Neste tempo de graça que é a quaresma, estamos vivendo momentos difíceis, e novamente sem poder participar presencialmente das celebrações na igreja, devido às restrições da pandemia. Podemos dizer que essa se tornou a principal penitência desta quaresma. Nós a assumimos com espírito de compromisso pela vida tão necessário neste momento. Muitas famílias passaram pela experiência dolorosa da Covid-19, e até perderam entes queridos. Nossa Igreja abraça todas as pessoas que carregam esta cruz, e deseja confortá- las com a oração e a solidariedade fraterna.

No dia 19 de março celebraremos a Festa de São José com limitações. Será, no entanto, um motivo a mais para intensificarmos nossas orações e confiarmos a Igreja e nossas famílias à sua proteção paterna. O Papa Francisco dedicou este ano a São José, com a Carta Apostólica "Com coração de Pai", convidando-nos a confiar nele e a imitar sua vida de santidade, acolhendo com generosidade a missão que Deus nos confiou.

Mas o Papa Francisco quis instituir também, a começar neste dia da festa de São José, o "Ano Amoris Laetitia" (Alegria do Amor), um ano dedicado à família. De fato, a Sagrada Família, com a presença de Jesus, Maria e José é tudo o que necessitamos para viver na alegria, confiando em Deus que vem ao nosso encontro e caminha conosco.

Reprodução

Domingo passado, o Papa Francisco nos lembrou: "Na próxima sexta- feira, 19 de março, solenidade de São José, será aberto o Ano da Família Amoris Laetitia: um ano especial para crescer no amor familiar. Convido a um renovado e criativo impulso pastoral para colocar a família no centro das atenções da Igreja e da sociedade. Rezo para que cada família possa sentir em sua própria casa a presença viva da Sagrada Família de Nazaré, para que ela possa preencher nossas pequenas comunidades domésticas com amor sincero e generoso, uma fonte de alegria mesmo nas provações e dificuldades".

Esta iniciativa se concluirá em 26 de junho de 2022, durante o 10º Encontro Mundial das Famílias em Roma, que terá como tema: "Amor familiar: vocação e caminho de santidade".

Em meio às dificuldades da pandemia, a família é como um ninho que protege e fortalece. Mas não deve ser um ninho só para dormirmos. Deve ser um espaço de crescimento. Por isso, durante este ano, serão realizadas muitas iniciativas para difundir a espiritualidade familiar, para preparar para o matrimônio, para incrementar a educação na afetividade dos jovens, a santidade do casal e das famílias que vivem a graça do sacramento na vida cotidiana.

Temos como roteiro para a boa vivência deste ano a Exortação Apostólica Amoris Laetitia, na qual o Papa Francisco recolhe as contribuições de dois Sínodos sobre a Família, e nos oferece muitas luzes e estímulos para este necessário caminho de crescimento.

Iniciamos assim este Ano Amoris Laetitia na Festa de São José com a disposição de conversão desta quaresma, para festejarmos na Páscoa do Senhor a grande alegria da Ressurreição que renova nossa esperança e nossas forças.

*"São José, a vós nosso amor, sede nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor"!*

*Com este Salmo pedimos a bênção do Senhor sobre cada família:*

*"Feliz quem teme o Senhor e segue seus caminhos. Viverás do trabalho de tuas mãos, viverás feliz e satisfeito.*

*Tua esposa será como uma vinha fecunda no interior de tua casa.*

*Teus filhos, como brotos de oliveira ao redor de tua mesa. Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.*

*De Sião o Senhor te abençoe!*

*Possas ver Jerusalém feliz todos os dias de tua vida. E vejas os filhos de teus filhos.*

*Paz sobre Israel!" (Sl 128/127, 1-6)*

*Abraço fraterno a todos.*

Santos, 17 de março de 2021

**Dom Tarcísio Scaramussa, SDB Bispo Diocesano de Santos**